

SINDICATOS SOB SUSPEITA

Subvenções teriam servido a campanhas eleitorais

Relatório preparado pelo senador Luís Alberto (PTB-PR) levanta suspeitas de que as subvenções sociais recebidas do governo federal por sindicatos nos últimos cinco anos foram desviadas para campanhas eleitorais. O relatório, entregue ontem ao coordenador da subcomissão de subvenções sociais da CPI do Orçamento, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), aponta que houve maior número de liberações de subvenções para os sindicatos nos anos eleitorais de 89 e 90. "Isso reforça as suspeitas de que podem ter sido usadas para fins escusos", diz Luís Alberto. Garibaldi disse que vai procurar o presidente do TCU, Carlos Átila, para discutir como fazer auditorias nos sindicatos que receberam as subvenções e verificar se houve irregularidades.

Segundo Luís Alberto, as subvenções foram destinadas para os sindicatos ilegalmente, em desacordo com a Lei 1.493/51, que determina que elas devem ser recebidas apenas por entidades filantrópicas. Entre 89 e 92, de acordo com os documentos, foi liberado para os sindicatos cerca de US\$ 1 milhão de recursos das cotas do Orçamento. Os mais contemplados com as subvenções foram os sindicatos de trabalhadores rurais e arrumadores do comércio. Na lista aparecem também sindicatos patronais, como o Sindicato das

Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Alagoas. Esses recursos podem ser considerados ínfimos se comparados aos da rubrica de dotações globais do Ministério da Ação Social. Este ano, essa rubrica destinou em subvenções sociais à CGT US\$ 718,9 mil.

A lista de parlamentares que destinaram subvenções sociais também é grande. Em 1989, 138 parlamentares usaram desse expediente. Em 90, 125. Em 91, 58. Em 92, 51. E em 93, 52. A lista deste ano inclui desde o deputado Roberto Campos (PPR-RJ), até o líder do PC do B na Câmara, deputado Aldo Rebelo (SP). Na listagem de 93 aparecem ainda três deputados do PT, além do deputado João Paulo (MG). Ao divulgar que 3.500 sindicatos de trabalhadores receberam verbas orçamentárias, Luís Alberto teria errado nas contas, segundo o deputado Paulo Bernardo (PT-PR). Bernardo aponta para a existência de 82 sindicatos beneficiados em 92. Em 93 o número teria caído para 75. "Acho que o senador devia tomar cuidado com os números, ele errou porque não checou a listagem antes de divulgá-la apressadamente". "O que eu posso sustentar é que de 1989 para cá foram feitas 3.500 emendas para beneficiar sindicatos", justificou o senador Luís Alberto.